

"Sussurrofone": Colégio desenvolve projeto para incentivar a leitura

Divulgação e Notícias

Enviado por: _aquiasvalasco@seed.pr.gov.br

Postado em:16/05/2019

Uma ideia simples, mas com múltiplos resultados que estão transformando a relação dos alunos do Colégio Estadual do Campo Octávio Tozo, em Cascavel (Oeste do estado), com a leitura. Há um mês, os professores das disciplinas de Língua Portuguesa e Inglesa começaram a desenvolver atividades de leitura usando o sussurrofone, um protótipo feito com canos de PVC que permite que os alunos ouçam a própria voz enquanto leem.

Uma ideia simples, mas com múltiplos resultados que estão transformando a relação dos alunos do Colégio Estadual do Campo Octávio Tozo, em Cascavel (Oeste do estado), com a leitura. Há um mês, os professores das disciplinas de Língua Portuguesa e Inglesa começaram a desenvolver atividades de leitura usando o sussurrofone, um protótipo feito com canos de PVC que permite que os alunos ouçam a própria voz enquanto leem. A iniciativa, que já é desenvolvida em escolas do Brasil e também do exterior, incentiva o hábito da leitura de uma forma divertida. Com uso do sussurrofone, os estudantes passam a fazer parte de um ambiente de letramento, imersão e diálogo criativo com a cultura e a escrita, gerando melhoras na fala, ritmo, fluência e entonação.

“Eles estão mais interessados pela leitura, mais concentrados durante as aulas, e querem ler bem e mais”, disse a pedagoga Tânia Marisa Mantovani. LER E OUVIR - Um dos principais benefícios da atividade é proporcionar aos estudantes a oportunidade de ouvir a própria voz, controlar a entonação e corrigir possíveis erros de leitura. “Quando estamos lendo, conseguimos ouvir e perceber o que estamos errando e corrigir”, disse o aluno Sergio Antônio Thuscher, 12 anos, da 8ª série do Ensino Fundamental. Seu colega de classe, Cristhian Iurczak Braga, 12 anos, lembrou que a atividade também permite melhorar a escrita.

“Ouvindo o que estamos lendo conseguimos perceber detalhes que somente lendo em silêncio não conseguiríamos perceber”, contou Cristian. SUSSURROFONE - A diretora Loreci Pedrozo Rizatti contou que o objetivo de levar a atividade para a escola foi ajudar os professores a motivar os alunos a ler mais. “Mostrei às professoras de Língua Português, que toparam na hora. Confeccionamos os sussurrofones e iniciamos as atividades. Está sendo um sucesso, pois ao usar esse instrumento percebemos que alunos com dificuldade na fala e ou escrita tiveram melhora”, disse Loreci. Medindo aproximadamente 10cm, o equipamento tem semelhanças com um telefone convencional, porém ao invés de ouvir alguém do outro lado da linha, o aluno ouve a própria voz. O projeto é desenvolvido durante as aulas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa. Funciona assim: uma vez por semana, após as aulas de produção de texto ou de leitura indicada pelo professor, os alunos dividem os 33 “telefones” e praticam a leitura por 20 ou 30 minutos. Durante esse tempo eles, com a ajuda dos professores, percebem as trocas e omissões fonéticas na fala, melhoram o ritmo da voz, a fluência e a entonação na leitura.

RESULTADOS - Segundo Loreci, o uso do sussurrofone já apresenta resultados positivos relacionados à pronúncia de palavras, fluência na leitura de textos e concentração. “O uso do sussurrofone criou um novo contexto para a aprendizagem da leitura e da escrita. De forma lúdica, os estudantes experimentam situações que valorizam as linguagens oral e escrita. As professoras percebem mais desinibição, autocorreção e autonomia durante o uso do aparelho”, disse. A atividade é aplicada pelas professoras Marilane de Fatima Moraes e Cassiana Hungaro, de Língua

Portuguesa, e Marlene Francisca de Paula Paulino, de Língua Inglesa, com acompanhamento da direção e equipe pedagógica. Esta notícia foi publicada no site www.educacao.pr.gov.br em 08/05/2019. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade dos autores.